Ano 21.º — Sabado, 11 de Agosto de 1928 — (AVENÇADO) — N.º 1.037

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O PORTO DE AVEIRO

Ex.mo Sr. Governador Civil de Aveiro:

Tenha V. Ex.ª paciencia: o dever obriga. V. Ex.ª é, em Aveiro, o representante legitimo do governo do país. E é ao governo do meu país, é portanto a V. Ex.ª que eu tenho de dirigir-me para pedir providencias.

E' indispensavel que entre na lei quem da lei se afastou. Eu peço a atenção de V. Ex.ª, e de todos os homens cultos do distrito de Aveiro, muito principalmente daqueles que ainda acreditam na eficácia dos trabalhos da actual Junta Autonoma, para as considerações que hoje vou iniciar. Abra V. Ex.ª o *Seculo* de 29 de Julho p. p., 6.ª pagina, que um dos meus amaveis leitores, pelo correio, me envia. Veja V. Ex.ª o projecto do porto de Aveiro. Verifiquemos já este erro de soma, que é, talvez, a menor dos erros do projecto. São 1.090 contos!

Todas as importancias no projecto enviado ao *Seculo* são escritas por extenso. Não ha, portanto, erro de imprensa: é o que lá está.

Despezas com o estaleiro.	1.150 contos
Construção do molhe..	11.000 »
Dique marginal do norte..............	1.500 »
Diques de guia dos canais.............	4.650 »
Dragagens...........	828 »
Some V. Ex.ª.... total	19.128 »

Diz o projecto, sempre por extenso:

Totalidade das despezas 18.038 contos.

Rectifique V. Ex.ª:

Erro de soma no projecto..........	1.090 »
Total....	19.128 »

Pouco é. Mas eu já disse que este erro era o menor. Comecemos pelo principio:

Pelo novo projecto das obras do porto de Aveiro, que difere dos anteriores, a base dos trabalhos a realisar é o canal do Espinheiro, larga via fluvial a abrir desde as imediações do ilheu do Forte da Barra, o qual, alargando gradualmente até atingir 1250 metros...„—diz o *Seculo*.

Paremos aqui. Lá está realmente traçado no projecto o canal do Espinheiro, abrindo, para nordeste, gradualmente, os seus molhes ou diques, numa extensão de milhares de metros. Mas aquele canal do Espinheiro, **base dos trabalhos a realisar no porto de Aveiro,** com os seus milhares de metros de molhes e diques a construir, com os seus milhões de metros cubicos de lamas e areias a remover por dragagens... foi raptado, Ex.mo Sr., do orçamento das despezas. Procure V. Ex.ª: não aparece lá! Para que serve aquele canal do Espinheiro? Veja V. Ex.ª no projecto: destina-se *não só á navegação como a receber, na vazante, uma grande parte das aguas entradas na bacia, e a lança-las sobre as correntes dos canais de Mira e Ovar, modificando-lhes a acção.* Eu copio do *Seculo*. Mas não compreendo. Se aquela imensa corrente do canal do Espinheiro captada naquele sorvedouro de 1.250 metros de largura é destinada a ser lançada nos canais de Mira e Ovar, para lhes modificar a acção das correntes, só havia um ponto onde podia ser arrojada cómo ariete liquido que varresse o canal da Barra até ao mar: no ponto da junção das duas correntes.

Mas não é. O canal do Espinheiro é tapado por diques curvilineos que irão modificar a direcção das respectivas correntes. Para contrabalançar os quantitativos das massas liquidas entradas na enchente? Nesse caso o canal do Espinheiro não pode lançar as suas aguas nos canais de Ovar e Mira, mas apenas no ultimo destes canais. Mas por onde? Em volta e a leste do ilheu do Forte? E aquele dique que lá se anda a construir e que isola por completo do canal do Espinheiro o canal que seria necessario abrir para trazer as aguas á corrente de Mira? Porque o que não deixa duvida é que o canal do Espinheiro será tapado na sua saída, e tão tapado que, *para proporcionar á navegação fluvial facilidades de comunicação entre os canais de Mira e Ovar projecta-se a abertura de um pequeno canal, junto á muralha do Forte da Barra. Esse canal terá na soleira a largura de 15 metros e a profundidade de um metro abaixo da maxima baixa-mar.* E aqui temos segundo rapto, Ex.mo Sr.: procure V. Ex.ª no orçamento: esse canal não figura lá! E eu pergunto a V. Ex.ª se este projecto que eu hei de analisar ponto por ponto, se V. Ex.ª m'o permitir, foi aprovado pelo sr. Ministro do Comercio, foi aprovado pelo governo de que V. Ex.ª é digno representante neste distrito, e se é a titulo daquelas obras, que levariam menos tempo a ser destruidas pelo mar, do que a ser construidas pela Junta, que se permite a extorsão de impostos com que o povo deste distrito não pode viver.

Por hoje: vejâmos apenas este ponto do orçamento das obras do porto de Aveiro.

Aqueles diques curvilineos destinados a guiar as correntes de Ovar e de Mira de forma que a sua junção se venha a fazer a meio do canal da Barra, já paralelas uma á outra tem o desenvolvimento respectivo de 550 e 265 metros. Um total de 815 metros de dique a construir, ali, junto ao Forte, onde a violencia do mar quasi se não sente. Estão orçados no projecto por 4.650 contos, ou sejam aproximadamente 5.700$00 por metro corrente. Caro? Barato? O projecto nada nos diz ácêrca da sua construção, a não ser o preço.

Mas na margem norte do canal da Barra vem projectado um dique, em seguimento leste do molhe a construir, a começar muito pouco dentro da actual entrada da Barra, sem abrigo de sudoeste, visto que o molhe sul da Barra, no projecto, fica como está, sujeito portanto ás maiores violencias do mar, em local muito mais fundo, e que deverá portanto ser construido de forma a resistir a embates muito mais violentos. Não acha V. Ex.ª que aquele dique deve ser muito mais caro do que o outro? Pois enganámo-nos todos: custa o dique 1.500 contos, tem 739 metros de extensão, importa em menos 2.030$00 cada metro corrente; pouco mais de um terço do custo dos diques mencionados junto ao Forte! E eu pergunto a V. Ex.ª se isto é sério, franco, honesto.

Mas todo o projecto tem muito que dizer.

Vinte mil contos, o porto de Aveiro? Talvez que, com vinte vezes os vinte mil contos, e por conta de uma casa construtora que o justasse com o Estado, um porto de real valor se pudesse construir em Aveiro.

Por hoje, sr. Governador Civil, só mais uma pergunta: não seria possivel que o governo, de que V. Ex.ª é digno representante aqui, perguntasse á Junta Autonoma em que ponto do projecto das obras do porto de Aveiro figuram as obras que ela anda a construir, ha dois longos anos, se me não engano, áquem do Forte, e que começam já a desmoronar-se, creio que pela terceira vez? Para aquilo não ha projectos, não ha orçamentos, não ha nada? Eu peço a V. Ex.ª muito encarecidamente que transmita ao Ex.mo Sr. Ministro do Comercio as minhas considerações. Se eu difamo, se tudo em mim são trapalhices e mentiras, como na sua linguagem tipica continua a afirmar o presidente da Junta, aqui fica ao dispor de V. Ex.ª o pão de meus filhos, que é a minha liberdade. Nas prisões do Estado haverá, de certo, um logar vago para aquele de nós que como trapalhão e mentiroso for reconhecido.

Eu tomei um compromisso para com os meus poucos leitores: está no primeiro artigo que escrevi para este jornal. Embora custe: hei cumpri-lo.

Não existe, para mim o homem. Com o presidente da Junta—já o disse—fla o caso mais fino. Temos que conversar até ao momento em que o sr. Ministro do Comercio, cumprindo a promessa que fez no acto da sua posse, mande tirar a limpo o que neste pleito se discute.

Digne-se V. Ex.ª receber a certeza da minha respeitosa consideração.

Fermentelos, 6—VIII—1928.

A. Roque Ferreira
Medico

IMPRENSA

"Labor„

Publicou-se o numero 14 desta revista que tem por directores os srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio, sendo orgão provisorio do professorado liceal.

Presta homenagem ao sabio catedratico da Universidade de Coimbra, Doutor Julio Henriques de quem publica um soberbo retrato acompanhado de dois primorosos artigos: um da Direcção da revista e outro do conhecido escritor, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, amigo intimo do saudoso extinto.

O resto da colaboração é variada e util.

"A Ideia Livre„

Com este titulo iniciou a sua publicação em Anadia um novo semanario republicano que tambem se diz defensor dos interesses da Bairrada e é dirigido pelo sr. Albano Rodrigues Paio.

Os nossos cumprimentos.

D. José Darse

Afim de continuar o seu tratamento no Instituto Riviére, de Paris, seguiu de La Guardia para a capital de França, indo embarcar a Vigo e fazendo a viagem por mar até Marselha, o nosso presado colega do *Heraldo Guardés*, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa.

Muito estimâmos que regresse completamente restabelecido.

NAS COSTAS DO CANADÁ

naufragaram, sendo salvos, cinco pescadores portuguezes

Segundo comunicação recebida nas estações oficiais, naufragaram nas costas da Nova Escocia, sendo salvos, os tripulantes do bacalhoeiro portuguez *America*, da praça do Porto, José Maria Biscaia, Manuel de Souza Salvaterra e Antonio Pereira Rico, naturais da Figueira da Foz, e Herminio Santos Pascoa e José Silva Cravo, da Gafanha, suburbios desta cidade. Os naufragos, á data da comunicação, encontravam-se em Montreal.

Esgueira ás escuras

Recebemos uma longa carta em que os moradores da proxima freguesia de Esgueira se queixam do abandono a que foi votada a iluminação publica, visto não existir já uma unica lampada na estrada e dentro da povoação.

Nessa carta recordam-se as afirmações e promessas do sr. presidente da Camara no acto da inauguração da luz electrica, concluindo o seu signatario por dizer que não valia a pena tanta despeza para uma coisa de tão pouca dura.

Realmente, o abandono a que por parte da Camara, foi, neste particular, votada a fregnesia de Esgueira, não tem desculpa. De aí a reclamação que lhe vimos fazer em nome dos seus numerosos habitantes para que a luz volte a iluminar as ruas, como de justiça, visto tratar-se de um melhoramento com todo o direito de existir consoante se demonstrou na festiva noite em que ela ali apareceu pela primeira vez.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Resposta a tempo

O sr. Diniz Gomes, presidente da Camara de Ilhavo, ouvido pelo nosso colega *O Ilhavense* sobre a sua acção e atitudes na Junta Autonoma, depois de pulverisar, uma a uma, todas as insidias e torpêsas contra ele urdidas pelo *Ditador da Bajunça*, disse:

Para terminar, deixe-me relatar-lhe um facto que define bem o sr. Homem Cristo.

Quando ha tempo, aquele senhor se viu perdido dentro da Junta, prestes a ser alijado da presidencia pelos seus patricios que nanja pelos *vilões sertanejos*, o sr. Cristo, na ânsia de se aguentar na cadeira de quinhentos escudos, acarinhou este plano salvador, que manifestou, por escrito, a um patricio—*De resto eu posso continuar na Junta como delegado da Câmara de Ilhavo, que os Denis Gomes não vai fora disso...*

Quere-o assim ou com mais môlho?

Olhe que, nessa altura, já o homem tinha dado a facada na nossa terra, atentando contra o seu patrimonio concelhio. E achava-se com coragem para a representar na Junta!!

— Mas isso é muito grave e quási inacreditável!

— Faça de conta que lho diz um padre de missa. Aqui não se inventam palões; argumenta se apenas com a verdade.

Fica V. e os que lêem conhecendo a qualidade extra do estofo moral do sr. Homem Cristo. E vá-se com esta, que, sobre o assunto, será a ultima, pois não ha-de ser com a minha palha que o sr. Cristo fará almôndegas...

Uma pergunta: então a cadeira em que se senta o *Ditador da Bajunça* é das de **quinhentos escudos?**

Caspité! Que desse luxo não usam todos os *patriotas*...

Comboio do trigo

E' assim chamado um comboio que pelo sul anda a réclamar alguns produtos de lavoura, tornando conhecidos tambem os novos sistemas que devem ser introduzidos na cultura de cereais.

O *comboio do trigo* presta todos os esclarecimentos nas estações onde faz paragem de maneira a ilucidar o lavrador de tudo quanto careça e diga respeito ás inovações que a sciencia está espalhando de forma a tornar menos dispendiosa a cultura das terras.

Resta saber se esta tentativa dará, na pratica, algum resultado.

Limpêsa da cidade

Raro é o dia em que não chegam até nós queixas sobre a imundice que peja algumas ruas da cidade. Assim, para os lados da estação do caminho de ferro, Rua Almirante Reis e imediações, a porcaria amontoada e as aguas sujas que se lhe juntam transformam aqueles locais por completo, dando-lhes o aspecto de verdadeiros, de autenticos chiqueiros.

Na Rua Trindade Coelho e

Estatua de José Estevam

Faz âmanhã 39 anos que foi inaugurado o monumento com que os aveirenses consagraram o eloquentissimo orador e liberal convicto, José Estevam Coelho de Magalhães, apontando-o ás gerações como uma das maiores glorias de Portugal.

Foi um grande dia de festa, esse, um inolvidavel dia de festa para quantos á memoria de José Estevam vinham prestando fervoroso culto.

Cambio

Libra..................	98$75
Franco................	$79,5
Dollar.................	20$23

Sacrificios

O sr. ministro das Finanças acaba de criar um novo imposto chamado de *salvação nacional* e que incide, especialmente, sobre estes tres artigos: açucar, gazolina e petroleo.

E' certamente doloroso fazer isto, diz s. ex.ª no decreto que a tal obriga, e de aí o termo-nos de conformar a vêr se o barco se endireita...

O Capirote

espantadiço, como anda, brada —*alerta!*

E nós, como em dia de tourada, gritamos:

Eh! Real!

A festa das crianças

é cercada do carinho dos aveirenses que a ela se associam

Efectuou-se na segunda-feira, 30 de julho, como fôra annunciada, a festa escolar infantil recomendada pelo sr. ministro da Instrução, festa que atingiu, entre nós, invulgar explendor visto a ela se ter dedicado de alma e coração o atual inspector, sr. Manuel da Maia Romão, auxiliado por um numeroso grupo de professores que devotadamente se esforçaram pelo bom exito da louvavel iniciativa.

Festa encantadora e ao mesmo tempo comovedora, ela deixou-nos a dôce e subtil impressão que só os acordes dos córos, magica melopeia solta por tantos labios puros e inocentes, candidos e formosos, como uma nuvem de oiro ao abrir da manhã podem produzir.

Antes, porêm, de entrarmos na apreciação do que nos foi dado presencear no dia acima designado, temos de registar uma outra festa realisada domingo, na Escola Infantil da Gloria, de que é directora a sr.ª D. Maria das Dores Dantas Cerqueira e professoras as sr.as D. Iréne Santos Cruz, D. Ema Alves das Neves, D. Maria Luiza Dias e vigilante a sr.ª D. Maria José Cerqueira.

Foi de um verdadeiro encanto e de uma graça infinita essas duas horas, aproximadamente, passadas entre as crianças.

Numa das salas da escola foi construido um palco de harmoniças dimensões com a estatura dos artistas e o espectaculo iniciou-se. De entrada, um gracioso grupo de miudinhos de ambos os sexos, cantou, com acompanhamento de piano, *O hino da nossa Escola* e a seguir *As tricaninhas*. Depois tivemos *A Boneca*, por a gentil Maria da Conceição Dias Gamelas, o engraçado *Cócórócó* e *A peixeira*, pela interessante Maria José de Lemos; *Flores*, por um grupo; *Conversa dos dedos*, recitada pela inteligente e viva Conceição Costa; *Sentinelas*, *Gira que gira* e *Os Moinhos*, que foram, como os outros numeros, muito aplaudidos. A fechar, uma *Saudação á Bandeira*, bandeira que aquelas mãos pequeninas e puras erguiam numa apoteose de sublimidade e grandêsa manifestamente internecedora e comovente.

O ilustre inspector teve, por fim, palavras de encomio, mais que merecidas, para todas as festas escolares e apontou aquela a que acabavamos de assistir como um exemplo vivo e inconfundivel da dedicação e vontade das professoras da Escola Infantil da Gloria que por si só evidenciavam a soma fabulosa de persistente trabalho dispendido para o bom exito daquele preliminar das festas oficiais.

Um *lunch* oferecido aos miudos no jardim da Escola poz termo ao alegre e instrutivo passatempo a que de tão bom grado assistimos por amavel convite endereçado ao *Democrata* que, reconhecido, o agradece.

* * *

O programa de segunda-feira foi rigorosamente cumprido. A cidade interessou-se pela festa e a concorrencia aos edificios escolares onde estavam expostos os tabalhos dos alunos, alguns dos quais revelam indiscutiveis vocações artisticas. como na Escola Elementar n.º 3, tornou-se notavel.

O sr. presidente da Comissão Administrativa da Camara e Inspector Escolar percorreram, de automovel, todas as casas de escolas, dirigindo felicitações aos professores e pelas 16 horas o teatro já era pequeno para conter toda a gente que pretendia assistir á sessão solene.

Nunca vimos uma coisa assim!

Excedeu tudo quanto havia a esperar!

Para presidir ao acto foi indicado o sr. dr. Henrique Paz, secretario geral do governo civil, que representava o chefe do distrito, secretariado pelos srs. comandante militar e presidente do municipio.

Houve apenas dois discursos: um do sr. Maia Romão, que descreteou sobre o signiticado da festa e a imponencia de que a via revestida e outro do sr. dr. Alberto Souto, cujas palavras calaram fundo quando frisou a necessidade de criar escolas, muitas escolas em que fossem colocados professores á altura da sua missão com o fim de atingir este grande objectivo —um Portugal melhor.

Depois, uma interessante criança, filha do dr. Vasco Rocha, fez, em verso, uma invocação á bandeira da Patria, o orfeon, regido por Antonio Lé, canta o hino nacional, seguem-se alguns recitativos e esta parte do programa termina com outra poesia patriotica da menina Maria Helena Alves Ribeiro, que é rematada pelas sugestivas estrofes de *A Portuguesa*.

Para o Jardim Publico. onde lhes ia ser servida a merenda, encaminham-se, após, todas as crianças, formando um extenso cortejo em que tomam tambem parte os escoteiros, bombeiros, professorado, as duas bandas de musica e outros convidados. Ali ocupam elas duas extensas mezas no meio de grande alegria, sendo-lhes servidas *sandwiches*, dôces, bolachas, rebuçados e limonadas enquanto no corêto a banda regimental executa alguns trechos de musica.

Assiste enorme multidão.

A' noite foram ainda ao *Rossio Cine*, que lhes dedicou uma sessão especial, terminando assim para esses espiritos juvenis e puros o dia da sua festa que tanta vez ha de ser lembrado com orgulho e. . . saudade.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: no dia 13, o nosso amigo Julio Cristo, digno escrivão de Direito e no dia 17, a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso, mãe dos nossos amigos drs. José e Pompeu Cardoso.

— Tambem na terça-feira festeja o seu primeiro aniversário, a galante Maria de Lourdes, neta estremecida do sr. João de Almeida Serra, brioso capitão de Infantaria 19.

Casamentos

Em Coimbra teve logar o enlace da sr.ª D. Maria Tereza Pinto Basto, gentil filha do sr. Marcos Ferreira Pinto Basto com o sr. José Martins Taveira, muito conhecido no meio aveirense onde residia com sua veneranda mãe, a sr.ª D. Maria Martins Taveira.

Desejâmos aos noivos um futuro perene de venturas.

Partidas e chegadas

Partiu para a Costa Nova, com sua familia, onde passará a estação calmosa, o sr. capitão Antonio Pedro de Carvalho, digno comissário de policia.

— Já se encontra em Esgueira, a passar as ferias com sua familia, a gentil professorra da Junqueira (Macieira de Cambra) sr.ª D. Maria Isabel Farto, dilecta filha do sr. Manuel Mateus Farto.

— Esteve nesta cidade o nosso amigo Ernesto Nunes Vidal, empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor, do Porto

— A fazer a sua habitual cura de aguas, seguiu para Melgaço, o nosso amigo sr. Florentino Vicente Ferreira.

— Para Espinho acompanhado de sua esposa, o sr. Pedro Castelo Branco Machado.

— Das termas de S. Pedro do Sul, regressou o sr. Francisco Lopes Gama.

— Para a praia do Farol, com suas familias, os srs. dr. Roque Ferreira, capitão Gaspar Ferreira, Romão Junior e Antonio da Costa Ferreira.

— Está em Aveiro, o sr. dr. João Joaquim Pires, reitor do liceu de Castelo Branco.

— Tambem nos foi grato cumprimentar nesta cidade, após a sua formatura em farmacia, o dr. Angelo Baptista, da Murtosa.

— De Gondifélos (V. N. de Famalicão) onde exerce o magistério primário, regressou a esta cidade o sr. Fernando Bessa.

— Regressou da America do Norte onde ha anos se encontrava com sua esposa e filho o nosso amigo Abel Cravo, a quem cumprimentâmos afectuosamente.

Doentes

Tem passado bastante doente a interessante Maria Luisa, filha do nosso amigo Antonio da Costa Ferreira, cujas melhoras apetecemos.

— Continua na casa de saude do hospital, o sr. dr. José Luciano de Bastos Pina, digno juiz da comarca, cujo estado infelizmente, não tem melhorado.

O presidente da Junta Autonoma, mente!

Pelo jornal *O Ilhavense* acaba de ser exautorado o presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, visto que, tendo atribuido ao sr. Diniz Gomes, como representante da Camara de Ilhavo dentro daquele organismo, atitudes que ele nunca tomou, aparece a celebre acta da sessão de 10 de janeiro de 1927 a desmentir por completo e de uma maneira fermal e insufismavel, as afirmações do ignobil caluniador e emerito trapalhão.

Escreve *O Ilhavense* que a mentira só dura enquanto a verdade não chega.

E' certo. Por isso a Verdade hade triunfar, embora os *patriotas* de Aveiro julguem a causa defendida pelo *dono da Junta Autonoma* isenta de todos os defeitos e portanto indiscutivel.

arredores da Praça do Peixe, acontece a mesma coisa. Não existem por lá canos de esgoto e portanto os moradores servem-se da rua para os seus despejos. E' feio. Mas, mais do que isso, não se deve admitir porque constitue um perigo para a saude publica.

A Câmara tem necessidade de atender ás reclamações que lhe são feitas no sentido de fazer construir canos destinados a receber os dejectos das casas onde não haja despejos. Só assim se acabará de vez com os abusos. se é que existem, por parte dos que para a rua tudo lançam sem olhar ao encomodo ou ao perigo que isso causa.

Agua e esgotos são, para a higiene duma terra, o principal. Lembre-se, pois, a Câmara da falta que ha dessas duas coisas para as bandas da Estação e das Barrocas, e tome nota.

E' indispensavel, é urgente, da maxima urgencia, que, sem perda de tempo, os casos desta natureza sejam resolvidos para evitar sucessivas reclamações.

Sucessivas e constantes.

Faziam-lhe sombra?

Com este titulo lê-se no ultimo numero de O *Ilhavense*:

Até nós chega a noticia de que a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro pretende dar áquele organismo uma feição meramento *local e aveirense* para o que pretende reduzir a representação dos municipios a um só delegado.

Confessam, assim, os senhores *cidadãos* que temem a acção dos *sertanejos*, não obstante terem a maioria dentro daquele corpo administrativo.

Não acreditamos que o sr. Ministro do Comércio, que é uma criatura inteligente e honesta, lhes faça a vontade. Mas faça que não faça, o caso está resolvido por sua natureza. Os *sertanejos* estão no firme propósito de deixar os *cidadãos* á vontade.

Vamos a ver de quem é a culpa das obars da Barra não se realizarem.

O *Ditador da Bajunça*, decididamente, não anda bom. E porque não anda bom vá de comprometer a cidade, fazendo com que os concelhos e as freguesias proximas se afastem de nós para... evitar mais insultos.

Até quando este estado de coisas?

Festas e romarias

Está publicado o vasto programa dos imponentes festejos que hoje, ámanhã e depois devem ter logar em Oliveira de Azemeis com a assistencia das bandas de Infantaria 3, de Viana do Castelo, Santiago de Riba Ui e Arouca, a primeira das quais, regida pelo seu digno chefe, sr. tenente Artur Ribeiro Dantas, que ainda ha pouco tivemos ocasião de apreciar e vêr aplaudir num concerto efectuado em La Guardia (Espanha) e que, juntamente com os outros anunciados atractivos, muito devem contribuir para a animação das festas todos os anos levadas a efeito em honra da Virgem de La-Salette, venerada no antigo monte do Crasto, hoje transformado num delicioso parque, como talvez não haja segundo no país, e de que tanto se orgulham os oliveirenses.

O fogo de artificio foi encomendado aos afamadas pirotecnicos, tambem de Viana, Silva & Filhos, tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga resolvido estabelecer um serviço de comboios, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, de forma a tornar mais facil o acesso de forasteiros á linda vila do nosso distrito que tanto se impõe pelas suas naturais belezas e franca cordealidade do seu povo.

Necrologia

Com 72 anos faleceu, ha dias, a sr.ª Lucrecia Rosa, irmã dos srs. Manuel e João Francisco Leitão.

Foi sempre o que se chama uma santa creatura.

Os nossos pêsames.

* * *

Aos estragos da diabetes tambem deixou de existir na segunda-feira o sr. José Almeida dos Reis, que antigamente possuiu uma sapataria na Rua Direita donde gastavam as principais familias da terra.

Caracter integro e bom chefe de familia, José dos Reis honrou a classe artistica de Aveiro, sabendo-se conduzir por forma a merecer a estima de muitas pessoas de elevada posição com quem acamaradava nas horas livres das suas ocupações, na Farmacia Ribeiro, que lhe ficava proximo e era então um dos mais frequentados centros de cavaco da mencionada rua.

O extinto, que teve um funeral muito concorrido, devia contar 75 anos de idade. Era sogro dos srs. Jeremias Vicente Ferreira e Viriato Fernando de Souza, a quem apresentâmos condolencias assim como á restante familia enlutada, incluindo a viuva.

* * *

Na primavera da vida, pois apenas contava 25 anos incompletos, igualmente se finou ao alvorecer de sexta-feira da ultima semana, em Estarreja, de cuja estação do caminho de ferro era factor, o sr. Manuel de Abreu que nesta cidade tinha muitos conhecimentos e á qual vinha frequentes vezes atraído por encantos que os seus olhos um dia visionaram para nunca mais deles se esquecer, nem na hora da morte, que, traiçoeira, como sempre, lhe desfez todos os sonhos, todas as esperanças num futuro risonho, quiçá, toda a felicidade.

Manuel de Abreu ainda no mez de junho fôra nosso companheiro de viagem para La Guardia, nada fazendo prever que tão cêdo se despedisse da vida e tão novo deixasse o mundo onde freniente, palpitante um coração ficou a dilacerar-se na mais acerba dôr.

Triste, profundamente triste!

* * *

Em avançada idade tambem faleceu no bairro piscatorio, o sr. Leonardo da Cruz Bento, antigo negociante de pescado.

Exames

No Liceu José Estevam desta cidade, fez há dias exame da 7.ª classe de sciencias, ficando aprovado, o académico Pedro de Almeida Gonçalves, filho do sr. Pedro Gonçalves e neto do sr. Francisco José Lopes de Almeida.

* * *

No Liceu Rodrigues de Freitas, do Porto obteve aprovação no seu exame da 7.ª classe de sciencias, o nosso conterrâneo Ernesto Nunes Vidal, empregado na filial daquela cidade do Banco Pinto & Sotto Mayor.

* * *

Na mesma cidade tambem concluirem com aproveitamento, o 5.º 3.º e 1.º anos dos liceus, as meninas Laura, Isabel e Maria Luisa de Brito, filhas do nosso amigo Antonio Constantino de Brito, farmaceutico em Valadares.

* * *

Em Lisboa, terminaram o curso da Escola dos Correios e Telegrafos, obtendo aprovações, os estudantes Alberto Negrão do Patrocinio, José Amaro Lemos, Julio Ferreira Dias, da Costa do Valado e Evangelista Remalheira, da próxima vila de Ilhavo.

* * *

Na Escola de Belas Artes, do Porto, obteve, na cadeira de desenho, os dois primeiros premios—pecuniario e *José da Costa Meireles Rodrigues Junior* — o nosso amigo Lauro Corado, aluno da 3.ª classe da mesma Escola, natural desta cidade.

A todos, as nossas felicitações.

Secção sportiva

Natação

Realizaram-se no ultimo domingo os campeonatos regionais de natação, promovidos pela delegação desta cidade da L. P. A. N. cujo resultado é como segue:

Seniors—*100 m. livres*, Manuel de Lemos, Cipriano Portugal e Francisco Duarte: *200 m. dois estilos* (bruços-costas), Antonio Portugal e Teodolo dos Santos; *1500 m. livres*, Domingos Calisto e Cipriano Portugal; *400 m. livres*, Domingos Calisto e Antonio de Lemos.

Infantis—*100 m. bruços*, Francisco Moreira e Humberto Costa; *200 m. livres*, Humberto Costa, Alvaro Moreira e Antonio José Rodrigues; *100 m. livres*, João Ferro Junior, Augusto de Carvalho e Fernando Ferreira.

Saltos—Humberto Costa e José da Naia Marques.

Todos os nadadores estavam inscritos pelo *Sport Club Beira-Mar*, unico club filiado na Liga, que concorreu.

Domingos Calisto bateu, na prova dos 400 metros livres, o *record* nacional.

Correspondencias

Eixo, 9

Promovidos por uma grande comissão constituida na sua quasi totalidade por filhos desta terra residentes em Lisboa vão realisar-se deslumbrantes festejos á Senhora da Graça com um vasto e variado programa que principia hoje a ser executado e termina no dia 15. Os principais dias de festa serão, porêm, sabado, domingo e segunda-feira, abrilhantando-a alem da Banda Recreativa Eixense as suas congeneres do Troviscal e José Estevam, de Aveiro, que se farão ouvir naqueles tres dias, dando concertos. Alem disso teremos arraial com fogo e iluminação, cortejo religioso depois dos actos do culto interno e divertimentos para a rapazinda, acompanhados do tradicional *Zé Pereira*, que tanto anima as festas populares.

Espera-se grande concorrencia de forasteiros.

C.

Costa do Valado, 9

Regressou de Lisboa onde concluíu com honrosas classificações o curso dos Correios e Telegrafos, o nosso patricio e amigo, Julio Ferreira Dias, um dos bons rapazes da Costa, a quem vivamente felicitâmos desejando-lhe todas as felicidades de que é digno.

— Egualmente aqui se encontra a passar as ferias em companhia dos tios, depois de ter concluido os seus trabalhos escolares, em que obteve aprovação, o academico José Ferreira, filho do capitão Manuel Rodrigues Ferreira, ha muitos anos ausente na India Portuguesa-

Parabens e oxalá que, de futuro, o gosto pela musica lhe não faça perder o amor aos livros.

— Tambem ficou aprovado nos seus exames de Escrituração e Contabilidade e Direito Comercial e Economia o sr. Antonio Martins Pereira, filho do sr. Manuel Martins Pereira, um dos mais aplicados alunos da Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira, de Aveiro.

Felicitações.

— Regressou do estrangeiro o sr. Francisco Abreu, que conta demorar-se algum tempo entre nós.

— Já se encontra na sua casa desta localidade completamente restabelecida, a sr.ª D. Mariana Azevedo.

— De Lisboa veio aqui passar algumas semanas o sr. Manuel Nunes Genio.

C.

Nariz, 8

A Senhora do Rosario teve este ano festa esplendorosa que se realisou no sabado, domingo e segunda-feira na igreja da freguesia. Vieram assistir a reputada banda de Infanteria 19, de Aveiro e a de Albergaria-a-Velha, queimando-se vistoso fogo do ar durante as iluminações e arraial, que aqui atraiu imensa gente de fora ávida de divertimentos.

Tambem foi muito apreciada a tuna do localidade e bem assim os célebres cantadores do concelho de Estarreja, Marques Sardinha, a Barbuda e filha, que chamaram sobre si a atenção de centenas de pessoas.

De ha muito que se não fazia em Nariz uma festa tão estrendosa como aquela a que acabamos de assistir.

Parabens aos seus organisadores.

C.

Perdeu--se

de Aveiro a Ilhavo um botão de punho em prata com fotografia em esmalte. Pede-se o favor quem o achou de o entregar nesta Redacção. O botão só interessa ao proprietario.

"**ZENITH**"

O unico **de facto** classificado

Primeiro

Pela **setima vez** consecutivamente, 1921 a 1927 nos concursos de cronometros do Observatorio de Neuchatel, Suissa.

Pela **quarta vez**, consecutivamente 1924 a 1927 nos concursos de cronometros do Observatorio de Kew-Teddington, Inglaterra.

A' venda em todas as relojoarias e ourivesarias de Portugal continental, insular e colonial.

Rossio-Hotel

Augusto Pinto Tenreiro, antigo proprietario do Hotel Cunha, vem participar aos seus clientes, e amigos que tomou a gerencia do *Rossio-Hotel*, em Lisboa, situado na Praça D. Pedro IV (Rossio), 26. Bom tratamento á portuguesa com todo o asseio, boa sala de jantar com mesas pequenas para familias, telefone, sala de visitas e piano. Além dos preços indicados nas tabelas dos quartos far-se-ha uma redução quando seja para familias. O pessoal é composto de pessoas da familia do gerente. Ha o maximo respeito.

Tribunal da Comarca de Aveiro

--

Editos de 40 dias

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do 4.º oficio Flamengo, corre seus devidos e legais termos uma acção sumaria, em que é autor Herminio José da Costa Faro, casado, proprietario, da Costa do Valado, e reus Julio Rodrigues Felizardo, solteiro e Gabriela Rodrigues Felizardo, viuvo, lavrador, ambos da Taipa.

Neste processo o autor pede que os reus sejam condenados a pagar-lhe a quantia de 527$00, proveniente de fornecimentos de remedios da sua farmacia, na Costa do Valado, feitos por ocasião da doença do primeiro reu, desde Outubro de 1926 a Janeiro de 1927. E assin correm editos de quarenta dias a contar da segunda publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando o reu Julio Rodrigues Felizardo, solteiro, auzente em parte incerta, para no prazo de dez dias, que começará a contar-se decorrido que seja o dos editos, impugnar, querendo, o pedido, sob pena de ser definitivamente condenado nele, e nas custas, selos, procuradoria e mais despezas legais.

Aveiro, 20 de Julho de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 4.º Oficio,

João Luiz Flamengo

"ESTRELLA"

A melhor das cervejas

Agentes gerais nos distritos de Aveiro e Vizeu

Ulysses Pereira, L.da

Fabrica de gelo---Unica nas Beiras

Bacalhaus nacionaes e estrangeiros

Avenida Central– AVEIRO

Agradecimento

A Comissão organisadora da Festa Infantil Nacional, que tão brilhantemente acaba de se realizar nesta linda cidade, agradece reconhecidissima a todas as entidades oficiais, corporações e associações locais que assistiram á sessão solene e se encorporaram no cortejo civico, bem como a todas as pessoas que, com o seu óbulo, contribniram para o magnifico exito alcançado.

Angelica de Oliveira

Segundanista de partos

Participa ás pessoas interessadas que põe á sua disposição os seus serviços de parteira.

Rebuçados

peitorais do DR. CENTAZZI

Os melhores para a tosse

bronquites, catarro etc..

Vendas por junto

Depositarios em Aveiro

Ulysses Pereira, L.da

Avenida Central

Prevenção

Antonio Pascoal, morador em Coimbra, vem por este meio participar aos seus amigos e clientes que encerrou o seu estabelecimento situado na Rua Almirante Candido dos Reis, desta cidade.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o seu estabelecimento na Rua da Moeda 86 a 94, Coimbra.

Para quaisquer informações dirigir-se a João da Costa Belo, Rua João de Moura —Aveiro.

Estabelecimento Hidrológico

DE

Salus-Vidago

Tratamento e cura das doenças do Estomago, Rins, Figado, Jntestinos, Diabetes, etc.

Salus-Hotel *(Vidago)* - Aberto desde 1 de julho—O mais confortavel dos HOTEIS

TODOS OS REQUESITOS MODERNOS—AGUA ENCANADA EM TODOS OS COMPARTIMENTOS

Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietetica

Diarias de 25$00 a 60$00—Pedir informações ao Gerente do

Salus-Hotel

Companhia Portuguesa das AGUAS **Salus-Vidago**

Rua de S. Julião, 168—LISBOA

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas

1.ª Circunscrição

3.ª Regencia

Faz-se publico que no dia 29 de Agosto de 1928 pelas 11 horas, na séde da 3.ª Regencia Florestal, em Aveiro (Edificio do Governo Civil) se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de 200 duzias de taboas para as Dunas da Gafanha, 200 duzias para as Dunas de S. Jacinto e 600 duzias para as Dunas de Ovar.

As condições para estas arrematações acham-se patentes no atrio do Governo Civil, em Aveiro, onde poderão ser examinadas todos os dias uteis durante as horas em que funcionam as repartições ali instaladas.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas, em 25 de Julho de 1928.

Pelo O Director Geral

José Augusto Fragoso

Dinheiro

18 ou mais contos emprestam-se sobre sólidas garantias.

Falar no *Café Amarantino*—AVEIRO.

Analise d'urinas

Com o estojo *Dosurtne* todos podem dosear o *assucar* e a *albumina* com rigor, facilidade e economia.

Muito util e pratico para os *diabeticos* e senhoras durante o *periodo da gravidez*.

Preço do aparelho completo:

«A» (Albumina) Esc. 25$00
«D» (Diabetes) » 25$00
AMPOLAS avulso (A. ou D)
Preço de caixa de 10 13$00

Agentes exclusivos

Em Lisboa:

Bustorf Silva, L.da

Rua dos Sapateiros n.º 15-2.º

Telef. C. 3978

No Porto Sub-Agente

Mario Ferreira Lopes

Rua Santos Pousada, 37

Penhores

Artur Lobo & C.ª

Rua do Passeio, n.º 19

Previnem os seus estimaveis fregueses de que reabriu a sua casa de emprestimos sobre penhores a juros muito baratos e em harmonia com a lei.

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

Aveiro

Arrematação

No proximo dia 19 do corrente mez, pelas 12 horas, na sua séde social á Praça da Republica, proceder-se-ha á arrematação para a exploração do teatro e cinema pelos mezes de Outubro de 1928 a Março de 1929.

As condições estão patentes no estabelecimento do tesoureiro, sr. Antonio Osorio, á Praça 14 de Julho.

Aveiro, 3 de Agosto de 1928.

O Secretario,

Livio Salgueiro

Motociclete

ligeira *Triumph* e maquina de escrever *Remington*, vende, como novas, a

Fabrica Ceramica de Quintans

Empresa Metalurgica de Aveiro, L.da

Vende-se

Consta de tornos, maquinas de serralharia, forjas, fundição, moldes, etc.

Ver e tratar todos dias úteis das 8 ás 18 horas, no Canal de S. Roque (edificio das oficinas).